



ACT 15
Promoção da Saúde ANOS

Proteção da escola contra a interferência das indústrias de alimentos



O Papel Da Escola Para A Promoção Da Alimentação Adequada E Saudável

A **escola** é uma das instituições que compõem a chamada **rede de proteção à infância e adolescência**. Juntamente com instituições e atores de outras áreas, como Saúde e Assistência Social, **os profissionais da educação devem zelar pelos direitos da população dessa faixa etária, previstos no Estatuto da Criança e Adolescente (ECA):**

Art. 7.º A criança e o adolescente têm direito a proteção à vida e à saúde, mediante a efetivação de políticas sociais públicas que permitam o nascimento e o desenvolvimento sadio e harmonioso, em condições dignas de existência.

O dever de proteger a saúde e promover o desenvolvimento sadio deve incluir a promoção da alimentação adequada e saudável de crianças e adolescentes no ambiente escolar, que se realiza por meio do desenvolvimento articulado e complementar de ações de incentivo, apoio e proteção.



Ações de Incentivo à alimentação adequada e saudável

São aquelas que difundem informação e possibilitam práticas educativas que motivam os estudantes para a adoção de práticas alimentares saudáveis. A Educação Alimentar e Nutricional (EAN) foi incluída em 2018 no currículo escolar da Educação Básica por meio de alteração na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), estimulada pelo Marco de Referência de EAN para as Políticas Públicas, publicado em 2012. O objetivo da EAN nas escolas é incluir o tema de forma transversal dentre as diversas disciplinas, possibilitando a reflexão acerca das diferentes dimensões da alimentação, como aspectos da sua produção e acesso, sua relação com a história e a cultura dos povos, impactos na saúde humana e no meio ambiente, entre outras.



Ações de Apoio à alimentação adequada e saudável

São aquelas que tornam mais factível a adesão a práticas saudáveis pelos estudantes informados e motivados. Isso requer que, no espaço escolar, sejam disponibilizados alimentos e bebidas adequados e saudáveis (seja na oferta, distribuição ou comercialização) para que os estudantes pratiquem as melhores escolhas, experimentando no cotidiano da sua vida

escolar os conhecimentos trabalhados nas atividades de ensino sobre alimentação adequada e saudável. São exemplos deste tipo de ação: a implementação adequada do Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) nas escolas públicas; a implementação de cantinas saudáveis, o acesso facilitado à água potável tanto nas escolas privadas quanto nas públicas.



Ações de Proteção da alimentação adequada e saudável

São as ações que impedem que os estudantes fiquem expostos a fatores e situações que estimulem práticas não saudáveis. Isso significa restringir ou proibir a presença de alimentos e bebidas não saudáveis na escola (seja a oferta, distribuição ou comercialização), que atrapalham a formação de bons hábitos alimentares nesta fase tão determinante de suas vidas. a proteção do ambiente escolar contra práticas corporativas que conflitam com as medidas de proteção da saúde e promoção do desenvolvimento sadio de crianças e adolescentes. Ou seja, proteger a escola das práticas comerciais que são utilizadas para conquistar o interesse de crianças e adolescentes para o consumo de alimentos e bebidas ultraprocessados gerando uma relação positiva com suas marcas e a fidelização do público.

Atenção às Práticas das Indústrias de Alimentos nas Escolas

A promoção da saúde e do desenvolvimento de crianças e adolescentes por meio do cuidado com os tipos de alimentos que são ofertados e comercializados nas escolas pode ser posta em risco se o ambiente escolar não for protegido contra a interferência dos interesses do setor comercial de alimentos ultraprocessados. As empresas que produzem e/ou comercializam estes produtos costumam usar táticas diversas de comunicação mercadológica para difundir suas marcas e produtos junto à comunidade escolar. Como estratégia corporativa, ações publicitárias são oferecidas às escolas de modo que pareçam estar em conformidade com projetos pedagógicos ou sociais, com o objetivo de conquistar o apoio e a parceria de diretores(as) e professores(as). Por isso, é tão importante que haja uma reflexão crítica aprofundada por parte da comunidade escolar a respeito da sobreposição de interesses comerciais ante os interesses públicos, especialmente neste momento da formação de estudantes, que terão dificuldade de identificar práticas abusivas de publicidade encobertas de atividades educacionais.

Portanto, a entrada de empresas comerciais no ambiente escolar prejudica a autonomia político-pedagógica da escola e confunde especialmente as crianças menores, que não são capazes de diferenciar conteúdos de aprendizagem daqueles da comunicação mercadológica.

Confira exemplos comuns dessas práticas:

- Realização de concursos/gincanas com premiações;
- Apoio a projetos educativos por meio de recursos financeiros e materiais;
- Oferta de material pedagógico e de formação de professores;
- Realização de aulas e palestras temáticas que façam relação com seus produtos ou sua cadeia produtiva;
- Distribuição de amostras grátis dos produtos ou de vale-troca para aquisição do produto em local credenciado;
- Distribuição de brindes da marca na escola;
- Patrocínio de campeonatos esportivos;
- Realização de peças de teatro e shows nas escolas;
- Realização de visitas dos estudantes às fábricas dos produtos.



Veja como são noticiadas as ações corporativas das grandes empresas de bebidas e alimentos ultraprocessados com foco nas escolas:



Gincana Escolas Mais Saudáveis

CLIQUE PARA VER



Copa de Futsal Escolar

CLIQUE PARA VER



Programa 1,2,3 e saúde

CLIQUE PARA VER



Gincana de Reciclagem

CLIQUE PARA VER



Gincana Esquadrão Verde

CLIQUE PARA VER



Festival Coca-Cola das Escolas

CLIQUE PARA VER

Proteja o Ambiente Escolar

A Constituição Federal e o ECA estabelecem a responsabilidade solidária pela proteção e garantia de direitos de crianças e adolescentes. Cabe à família enquanto primeiro elemento socializador do ser humano, ao Estado e à própria sociedade proteger e viabilizar os direitos e garantias fundamentais destes indivíduos ainda em desenvolvimento, primando pela promoção e proteção do seu bem estar.

Por isso, é importante que a comunidade escolar, o Estado e a sociedade construam medidas que protejam as escolas da oferta, comercialização e publicidade de alimentos ultraprocessados.

Ao se informar sobre estas práticas, você ajuda a identificá-las e impedi-las, protegendo a sua escola e inspirando a mobilização local para que o município, seus gestores e seus cidadãos também o façam em todas as demais escolas do seu território. É dessa forma que vários municípios engajados podem atuar nesta causa, demandando medidas de proteção estaduais ou nacionais.

